PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de S. Antonio, ano 14, n. 42, 02 agosto 1921, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Com benção e approvação do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

ANNO XIV. | Redacção e officinas Praça Conselheiro Matta. | Diamantina, 2 de Agosto de 1921. | End. telegraphico-Satg. Telephone n. 3 | N 42

A ORAÇÃO

A ORAÇÃO, disse-o um grande santo: é a força do homem e a fraqueza de Deus.

Tomemos, por hoje, ao grande jornalista catholico, que foi o Barão de Brasilio Machado, o artigo que se segue:

«Orar é armar-se. A oração é uma armadura, à qual não affrontam, nem os poderes da terra nem as postestades do além.

Assim, para que os catholicos logrem abrir rumo seguro á progaganda de sua fé, necessario é que se premunam da oração. O effluvio das graças, de que o homem precisa no mundo para servir e amar a Deus, só conhece um caminho—o que a oração abre, da terra ao céo.

A oração não é somente *força* é tambem *luz*.

A claridade da fé nos leva a descobrir o lado religioso que os assumptos, ainda os mais apparentemente alheios á religião, apresentam; e bem superior ao talento, e ao estudo, ella communica um certo instincto de rectidão, mais pratico e fecundo do que as abstracções engenhosas dos sabios.

Ora, esse luminoso instincto da fé *Sapientiam praestans parvulis,* é producto da oração humilde.

E desta sorte, somente a oração nos avigora os braços, nos illumina a intelligencia, nos suaviza o coração.

Pedi, e ser-vos-à dado quanto pedirdes; batei, e ser-vos-á aberta a porta.

Tudo depende da oração, mas da oração confiante, fervorosa, importuna, cheia de fé.

Ella opera milagres; nella os esforços humanos têm uma virtude latente, uma influencia decisiva.

Pela oração, tudo podemos.

E' na phrase singela de um actor, o *a ß c* do propagandista, o seu primeiro exercicio, o seu catecismo

Orar é agir...»

A' Virgem das Mercês

O' GLORIOSA VIRGINUM!
(Hym. a Virgem).

O' Virgem, mais que todas, gloriosa,
O' Mãe mais do que todas, venerada,
Lá da celeste cupola estrellada,
Escuta a nossa prece fervorosa.

Tù que pódes mudar na mais mimosa
Alfombra todo o agror de nossa estrada,
Traze nossa alma, ó Mãe, sempre banhada
Do teu olhar na luz dôce e piedosa.

Nesta quadra feliz da tua historia,
Esparge sobre nós da eterna gloria
Tuas mercês, ò dôce Mãe querida,

Para que nossas horas sejam calmas
E possam ir depois as nossas almas
Viver nos Céos a verdadeira vida.

Bento Ernesto Junior.

Nada do que é grande, nasceu grande.

DE MAISTRE.

O livro da dôr

Jesus Christo no calvario e no horto é a ultima palavra da dôr divinamente consolada.

Monsenhor de Ségur, homem de grande illustração, virtudes e experiencia, conta um facto edificante e admiravel sobre o que elle chama «o bello livro da dôr».

Um grande santo, que viveu na Italia no seculo XIII, diz o illustre escriptor, e que fundou a ordem dos *Servos de Maria*, S. Phelippe de Benitio, chegára ao termo de sua laboriosa carreira.

Estendido sobre as taboas que lhe serviam de leito, quasi agonizante, estava rodeado por seus irmãos, que o assistiam nessa luta suprema.

Dae-me meu livro, murmurou o moribundo. Cuidando que elle queria recitar algum psalmo, um dos confrade offerece-lhe pressuroso o seu livro de Horas, mas S. Phelippe dá a entender que não é isso que deseja, e repete com brandura:

«Dae-me meu livro: dae-me meu livro.» Outro confrade apresenta-lhe a Sagrada Escriptura. «Não, acóde ainda o bemaventurado moribundo... «não... dae-me meu livro».

Houve quem, impressionado por essa insistencia, notasse que S Phelippe não despregava os olhos de um crucifixo pendente perto do leito. Desprendendo-o, apresentaram-no ao Santo. Este, com o rosto radiante, estende então os mãos desfallecidas, toma a imagem sagrada de seu Deus e osculando-a com transporte, exclamma: «Eis ahi o meu livro!... E' esse o meu caro livro; durante minha vida inteira, tomei a peito aprender a ler n'elle... E' o unico livro em que è necessario saber ler!»

E sobre o crucifixo exhalou, poucos momentos depois, o ultimo suspiro.

O crucifixo: Sim, eis o grande livro dos attribulados, que lhes cumpre consultar ler, meditar incessantemente. Um infeliz, um enfermo sem crucifixo, é como o soldado sem armas, o official sem ferramenta.

A infeliz Maria Stuart tinha na mão o seu crucifixo e frequentemente o osculava, emquanto a conduziam ao patibulo.

«Senhora, observou-lhe brutalmente um official protestante que a acompanhava, não é nas mãos, mas no coração que importa trazer o Christo.

—Mylord, respondeu com gravidade a piedosa rainha, é bom trazel-o na mão para tel-o com mais certeza no coração. (3)

3) Mons. de Ségur. Aos que soffrem, pag. 19.

Padre Mello Lulla.

(Continúa).

—Quereis tranquillidade e evitar dissabores?
—Ouvi e ficae calado.

***Que coisa inutil é a vida de certas pessôas!

E consideram-se mais nobres e levantadas por isso mesmo!

Não, não póde ser. O bom senso ainda não está tão depravado que haja de admittir a preguiça entre os titulos de nobreza!

O trabalho sim: os serviços á familia, ao estado, á nação, á sociedade, á Egreja, sim, mas a inutilidade...de modo nenhum.

Aquelles a quem a humanidade em um qualquer tempo adjudicou o titulo de nobreza, sempre se distinguiram pela sua dedicação e sacrificios por uma causa nobre: logo é que realmente trabalharam, e só pelo trabalho chegaram á nobreza.

A preguiça e inutilidade pódem dar direito ao desprezo de seus semelhantes, podem ser o caminho para a pobreza e abatimento, mas nunca para a riqueza e elevação social.

Quem, pois, quizer ser grande, trabalhe: chamar a alguem preguiçoso, sempre foi injuria e nunca uma honra.

O romance máu é terrivel arma do diabo.

Seminario de Diamantina

Este modelar estabelecimento de ensino e educação, cuja melhor recommendacão é a confiança dia a dia mais admiradora com que, ha longos annos, o tem distinguido os paes de familia, reabre as suas aulas, no dia 5 de outubro, devendo, porèm, todos os alumnos se apresentar no dia 4, á tarde.

Não ha nada mais util do que nos habituarmos a esquecer de tudo que nos contam, ou nos fallam de mal dos outros.

Secção antoniana

Promessas

Cidade, d. Rosa Agrippina, 2$500, d. Isabel de Meira Vieira, 5$000, d. Maria das Dôres Rabello, 2$000; promessa de uma anonyma, $500.

Rio Preto, José Abelardo de Campos, 10$000.

Donativos

Cidade, d. Almerinda Motta Andrade, 2$000; Euclides Gomes de Sousa, 5$000; padre dr José Seddoni Dejana, 5$; Rosa mbalch, 5$000; Antonio Diniz, 2$.

Rio Vermelho, d. Elisa Lopes de Figueiredo, 2$000.

S. Hyppolito, Fernando Alberto dos Santos, 5$000.

Lembraram-se dos pobres

Cidade, pharm. José Leite de Almeida, em memoria de seu saudoso pae, no 1.º anniversario de seu passamento, 5$; Ruth Telles Horta, em lembrança do anniversario de sua querida mamãe Donana, 1$000.

Despensa

Para a despensa do Recolhimento dos Pobres:

Cidade, Matta & Irmão, 3 kilos de café em pó; Francisco de Sousa Maia, 8 kilos de sabão.

Rio Vermelho, d. Maria José Ursini, 6 litros de feijão.

Rio das Pedras, José Sebastião de Oliveira, 90 litros de fuba.

Lampada

Para a lampada do SS. Sacramento da Capella do Pão de Santo Antonio:

Capão, Francisco de Assis, uma garrafa de azeite.

Pinheiro, José da Silva Mafra, uma garrafa de azeite

Ha boccas que deviam ser prisões de suas linguas, para estas não se divertirem tanto nos espectaculos da vida alheia.

Na Capella do Pão

Hoje, 1ª terça feira de agosto, mez do natalicio de Santo Antonio, houve missa com canticos e bençam solemne do SS. Sacramento, na capella do Pão de Santo Antonio, com assistencia dos meninos do Catecismo d'alli, cujo numero já sóbe a 114.

Após a missa, houve a bençam e distribuição do pão de Santo Antonio.

União Operaria

Essa benemerita sociedade vae reunir-se, em assembléa geral, no dia 7 do corrente, ao meio dia, afim de resolver sobre a mudança da frente do edificio de sua séde social e deliberar sobre outros melhoramentos de que o mesmo carece.

Deu se entrada no Recolhimento dos Pobres ao velho octogenario João Pereira de Lima Barreto.

PEDRO LESSA

O Brasil inteiro prantêa o desapparecimento do egregio Ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, grande magistrado, fallecido, ha pouco, no Rio de Janeiro.

Natural da visinha cidade do Serro, berço de tantos homens illustres, nasceu o notavel jurista, o dr. Pedro Lessa, aos 25 de setembro de 1859, e era filho do pharm. Carneiro Lessa e de d. Francisca Carneiro Lessa, ambos de familia distincta e illustre.

A sua morte é uma grande perda que soffre a nossa querida Patria.

Nossas sinceras condolencias a todos da familia enluctada, o que fazemos, de um modo particular, ao nosso bondoso amigo e seu digno primo, revmo. padre José Pedro Lessa.

Procissão de Penitencia

Conforme annuciamos, realizou se, domingo p. passado, com extraordinario acompanhamento de fieis, a procissão de S. Sebastião, capitulando o revmo. Vigario, mons. Antonio Neves, acolytado pelos revmos. padre Porphyrio Fernandes de Azevedo e padre Levi Pires de Oliveira.

No percurso, foi cantada a ladainha de Todos os Santos.

Festa das Mercês

No dia 6 do corrente, começarão as novenas da tradicional festa de N. S. das Mercês, nesta cidade.

Como prenuncio da festa, no dia 30 de julho, houve, com musica, fôgos e repiques de sino, como de costume, o offerecimento da arêa pelas devotas

São de propaganda Protestante

São de propaganda protestante e, por conseguinte, a leitura é prohibida aos catholicos, os livros seguintes:

«Guida a Gesú», em italiano, «Vida de Jesus», Novo Methodo de Leitura Elementar», «A volta de Jesus Christo nesta Geração», «A Paixão de Christo», «O Rei Vindouro», «O novo testamento», etc., todos editados pela «Sociedade Internacional de Tratados no Brasil», estação de S. Bernardo, S Paulo

Gabriel Neves
E
Prudente V. Caldeira
Cirurgiões dentistas

O cliente nada pagará pelo trabalho imperfeito.
—Preços modicos—
Rua Direita—Frente da Sé.

Antonino Marcello

No dia 29 do passado, pelas 5 1|2 horas da manhã, falleceu, nesta cidade, o capitão Antonino Marcello Couto de Magalhães, contando 85 annos de edade, pois nascera a 15 de março de 1837.

E' com sincero pesar que registramos o desapparecimento desse velho e estimado diamantinense, que foi sempre o modelo do cidadão.

Catholico praticante e exemplar pae de familia, morreu confortado com todos os sacramentos de nossa Religião.

Era viuvo de D. Josephina Augusta dos Santos Magalhães, filha do finado major Antonio Felicio dos Santos e de d. Marianna Fernandes dos Santos, e deixa 3 filhos maiores, o sr Antonino Marcello Junior, d. Marianna Couto Magalhães e a Irmã Lucia Magalhães, illustrada senhora que faz parte do corpo docente do Collegio da Immaculada Conceição, de Barbacena.

Era irmão do general dr. José Vieira Couto Magalhães, ultimo presidente do Estado de São Paulo, no antigo regimen; do dr. Leopoldo Alberto Couto Magalhães e capitão Antonio Carlos de Magalhães, ja fallecidos, este em um dos renhidos combates da guerra do Paraguay

Possuindo a intelligencia e a vivacidade desses seus illustres irmãos, podendo, como elles apparecer e brilhar nas rodas cultas do paiz, preferiu a vida modesta que sempre viveu, com desprezo ás posições e prestigio de que seria cercado, se quizesse.

Fugiu sempre da evidencia e assim regeitou com desprendimento os instantes convites que lhe fazia seu grande irmão, o sabio general Couto Magalhães, quando presidiu os destinos de diversos e grandes Estados do Brasil.

Ensaiou, por mero prazer, a poesia, e desses seus trabalhos sem pretensão conhecemos producções de real merito literario, nos quaes predomina o sabor lyrico que era o traço mais saliente de seu espirito.

Os factos antigos de seu tempo, occorridos nesta cidade, elle os commentava em jocosas quadras que lhe descobriam os predicados de um fino e observador chronista.

Nenhum desses trabalhos, porém, veio a lume, ao menos na imprensa local, pois a isso se oppunha a sua reconhecida modestia.

O seu enterro effectuou-se na area de S. Francisco da Luz, no Cemiterio Municipal, desta cidade, no mesmo dia de sua morte, com grande acompanhamento.

A' familia enluctada, e especialmente aos seus dignos filhos, cunhados, dr. Antonio Felicio dos Santos, director d'*A União*, Irmã Felicidade Santos, do Collegio da Immaculada Conceição, do Rio, d. Amelia Fernandes dos Santos e d. Olympia dos Santos Mourão, enviamos nestas linhas a nota sincera de nosso pezar.

Notas Sociaes

Anniversarios

Fizeram annos:

Nos dias:

—28, Os pequenos Francisco, filho do nosso director, e Zulma, querida filhinha do sr. Antonio Augusto Neves, e o sr. Nemisio Leão.

—29, Jacy, filha estremecida do sr. Francisco Pinheiro Costa, d. Martha Pires Prado, digna esposa do sr. José Alves Prado, e senhorinha Martha Lopes, filha do sr. Francisco Xavier Lopes, residentes em Rio Preto.

—30, José Corrêa da Silveira, um dos amigos dedicados da nossa instituição, Sady Guerra, senhorinha Carlota da Matta Machado, dilecta filha do dr. Pedro Matta Machado, Hugo Telles de Almeida e d. Eufrosina de Miranda Mourão, digna esposa do dr. Salles Mourão.

HONTEM, *fizeram annos:*

D. Etelvina Alves Paixão, digna esposa do dr. José Ferreira da Paixão, d. Maria das Mercês Duarte Leão, digna esposa do sr. Aventino Leão, a gentil senhorinha Carmelina Brandão, dilecta filha do coronel Pedro Jorge Brandão, e o dr. João Vidigal.

AMANHÃ, *fará annos, a senhorinha Odilia Motta, filha do sr. João Francisco da Motta.*

—3, Alvaro Rocha, Amavel Tameirão e a gentil senhorinha Diva Brandão Costa, filha do sr. Francisco Pinheiro Costa, e Waldir Horta.

—4, D Tertuliana Maria de Sousa, o pharm. David Eulalio de Sousa e a pharmaceutica Euphrasia Moreira da Silva, digna esposa do pharm. Orestes Rodrigues, proprietario da pharmacia S. Helena, de Bello Horizonte.

—5, O pequeno Joffre, filho do dr. Elysardo Eulalio de Sousa, d. Herminia Falci de Moura, digna esposa do sr. Antonio de Moura e Alceste Alves Pereira.

—6, A graciosa senhorinha Helena Motta, a pequena Maria Emilia Neves, filha do sr. Serafim A. Neves, Antonio Marcello Junior e d Maria da Transfiguração de Jesus.

Visitas á Redacção

Distinguiram-nos com suas estimaveis visitas os nossos bondosos amigos, revmo. padre José Pedro Lessa e pharm. José Leite de Almeida.

Casamentos

Realizou-se, no dia 30 de julho ultimo, nesta cidade, o enlace matrimonial do distincto moço sr. Nemisio Leão, com a senhôrinha Maria José Neves, dilecta filha do major João Antonio de Sousa Neves.

Foi celebrante do acto religioso, abrilhantado pela banda do 3.º Batalhão, o revmo. padre Levi Pires de Oliveira

Tanto o casamento, como o contracto civil effectuaram-se na residencia dos paes da noiva, perante numerosa e fina assistencia.

Agradecendo o gentil convite almejamos risonho e feliz viver aos noivos.

—No mesmo dia, celebrou-se, na residencia dos paes da noiva, á rua do Amparo, o casamento da senhorinha Aida Guerra, estremecida filha do major Antonio Botelho Guerra, com o distincto moço sr. Joaquim Gomes da Costa.

Ao joven par, nossos parabens.

Em N. S. da Gloria, deste municipio, effectuou-se, a 23 de julho ultimo, o casamento do nosso conterraneo Pedro Neves Colen, com a senhorinha Maria Nazareth Queiroga, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Queiroga.

Gratos pela attenciosa participação, anguramos sorridente futuro aos nubentes.

Bôdas de prata

Na intimidade de seu lar, festejará, quinta-feira proxima, o vigesimo quinto anniversario de seu feliz casamento, o sr. João Evaristo Gomes e a exma. sra. d. Sebastiana Dias da Cruz.

Antecipamos-lhes nossos sinceros parabens

Nascimentos

Foram registrados no Cartorio do Registro Civil desta cidade:

—Antonio, filho de Othoniel de Souza Guerra, nascido no dia 26 de julho de 1921, nesta cidade.

—Nicia, filha do sargento Odorico Pereira dos Reis, nascida nesta cidade, no dia 26 de julho de 1921.

—Levi, filho de Sebastião Alves Pereira, gerente da "Estrella Polar, nascido no dia 25 de julho de 1921.

—Maria, filha de Francisco Izidoro Neves, nascida no logar denominado Rapadura, no dia 22 de julho de 1921.

THEOPHILO MATTA

Registramos com grande pezar a triste e cruciante dôr porque acaba de passar o senador dr. Pedro Matta, perdendo tão tragicamente o seu idolatrado filho, o distincto e estimavel moço Theophilo da Matta Machado.

O triste e luctuoso acontecimento se deu na fazenda do dr. Pedro Matta, em Rodeador, tendo sido o corpo do inditoso moço removido em trem especial para esta cidade

O enterro effectuou-se hoje ao meio dia, com grande acompanhamento.

Nossas visitas e sinceros pesames a todos da amargurada familia.

O alcool é um dos maiores inimigos da paz de muitos lares domesticos.

Passatempo

Quebra-cabea

Temos para hoje o seguinte, que é facilimo:

«ROSCA AQUI P.a ONDE DER»

Conceito: Habita nos altos.

Decifração.— Ninguem decifrou o quebra-cabeça do numero passado, cuja solução é—*Ourivesaria Couto.*

NELY.

Charadas novissimas

No navio a multidão usava o cinto—3—2

Cavallo na campina é peixe—2—2.

SILLEL.

As charadas do numero passado foram decifradas pelo dr. José Rosa de Mattos e Cloves Hugo Alves Pereira, os quaes nos mandaram:

O 1º—Carmelia ou Carmelita e Apologo

—O 2º. Carmelita e Apologo.

Fallecimentos

Deu-se hoje, nesta cidade, o fallecimento da senhorinha Raymunda de Sousa, operaria da Fabrica de Tecidos do Biribiry

A inditosa moça pertencia á Associação das Filhas de Maria.

Nossos pesames á familia enluctada.

Hoje, tambem, voou para o céo, o innocente Oscarino, com um anno de edade, querido filhinho do cabo Francisco Esperança de Oliveira, e d. Maria da Conceição Oliveira.

Nossas visitas.

GAZETILHA

Diamantinense

De regresso de sua viagem ao Rio, já se acha na cidade, o revmo. padre Henrique Lacoste, muito digno superior da Missão lazarista, nesta Archidiocese.

De passagem para o Bispado de Arassuahy, esteve entre nós o padre dr. José Seddoni Dejana.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o sr. José Abelardo de Campos, residente em Rio Preto.

Com destino à Capital do Estado, estiveram na cidade o senador Nuno Mello e deputado Ignacio Moreira Murta.

Estão na cidade os nossos amigos Adolpho Guitmann e Chrysanthino Cruz.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Sebastião Cesar Pereira da Silva e Firmino de Aguilar.

Do Serro, Manoel Natalicio Diniz e familia.

De Pirapóra, d. Regina de Abreu Aguiar, Arthur Ferreira de Aguiar e José Baptista de Mello Brandão.

Do Rio, padre Bernardo Kuenen e Emilio Neves.

De Bueno, major Hilario Sebastião de Figueiredo.

De Buenopolis, d. Aniceta de Mattos do Nascimento.

De Conceição do Serro, Levindo de Meira.

Do Serro, Antonio Augusto Neves.

De Bocayuva, Francisco Alkmim, habil photographo.

De S. João Evangelista, o coronel João Dias de Andrade e sua digna filha, d. Maria José de Andrade Jardim.

Viajaram:

Para o Rio e S. João d'El-Rey, o revmo. padre Vicente Peroneille, muito digno superior do Seminario, desta cidade.

Para Buenopolis, o pharm. José Leite de Almeida.

Para Matta Machado, o revmo. padre José Pedro Lessa, digno e zeloso vigario de Curimatahy.

Para Baraúnas, José Castellar Fernandes.

Para Rio Manso, Maria Salomé de Meira.

Para Victoria, sargento Ludovic Ludgero e Antonio Augusto de Macedo.

Padres Missionarios

Com destino a S. José do Jacury, partirão amanhã, desta cidade, no serviço das Santas Missões. os abnegados sacerdotes, revmos. padre Henrique Lacoste e padre Eduardo van Gool, nossos prezados amigos.

Feliz excursão e muitos fructos para a Egreja de Deus.

No GRANDE HOTEL, estiveram e estão hospedados:

Joaquim Hildebrando, J. Leocadio, Adão Saraiva, Germeniano Dornas, Pedro Trindade, Francisco Querino, Luiz Daniel do Nascimento, padre dr. José Seddoni, W. Rosembalch, José Caldas, Augusto Andrade.

ANTONINO M. COUTO DE MAGALHÃES

Antonino Marcello Junior, Marianna de Magalhães e Irmã Lucia de Magalhães (ausente), convidam os parentes e pessôas de sua amizade, para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso de seu querido e saudoso pae, **Antonino M. Couto de Magalhães**, mandam celebrar na quinta-feira proxima, ás 7 horas da manhã, na egreja da Sé, desta cidade.

Por esse acto de religião e caridade, antecipam seu agradecimento.

Diamantiana, 1º. de agosto de 1921.

União Operaria Beneficente

De ordem S. Presidente, convido todos os socios, a comparecer á assembléa geral, no dia 7 de agosto proximo, ao meio dia, afim de se deliberar sobre mudança da frente do predio e demais melhoramentos no mesmo.

Diamantina, 24 de Julho de 1921.

José de Aguiar,
1.º Secretrrio.

Agradecimento

Só hoje nos é dado agradecer ao generoso povo serrano, as innumeras gentilezas com que nos cumulou, durante a nossa estadia na sua culta cidade, e, sobretudo, o apoio e solidariedade com que, espontanea e francamente, sobremodo, nos honrou, collocando-se, decididamente, ao nosso lado, na questão suscitada e desenvolvida pelo despeito e pela vilania de um espirito desequilibrado.

A todos quanto, de qualquer forma, nos manifestaram a sua amizade leal, quer nos desvanecendo com as suas visitas, quer nos acompanhando até aos Dilis, por occasião da nossa partida para esta cidade, —patenteando, assim, que a alma viril e forte dos Serranos, a nobreza tardicional dos descendentes do intemerato Theophilo Ottoni, não pactuava e nem podia pactuar com a villeza e covardia de um forasteiro pernostico,—aqui consignamos o nosso reconhecimento e o nosso affecto, De tantas e tão grandes provas de consideração que toda Serro se porfiou em nos dispensar, certo, nunca nos julgamos merecedores. Recebemol-as não só como penhor da propria generosidade dos que nol-os tributavam, mas tambem como o mais formal protesto dos filhos do logar, contra os aleives inconscientes de um extranho.

Serranos! Aqui vos expressamos os nossos agradecimentos. Desejaramos citar nomes; contém-nos, porem, o justo cuidado de alguma omissão involuntaria.

Recebei, todavia, cada um de vós,—como se individualmente o fizessemos—os mais vibrantes protestos de nossa gratidão, a segurança de nossa amizade, a certeza da nossa profunda admiração pela nobreza, magnanimidade, sublimidade de vossos sentimentos.

Quanto aos nossos leaes conterraneos os Diamantinenses ahi residentes, de cuja dedicação não conhecemos limite, recebam elles, na singeleza destas linhas, os mais sinceros agradecimentos que affluem da nossa alma reconhecida.

Que Deus vos cubra, Serranos e Diamantinenses, com a sua divina protecção e saiba recompensar-vos, em beneficios de toda a ordem, o bem que nos fizestes e que a nossa humildade jamais poderá pagar, mas o nosso coração tambem jamais esquecerá.

Diamantina, 28 de Julho de 1921.

Manoel Natalicio Diniz.
Amerina de Mattos Diniz.
Americo Augusto de Mattos.
Isabel G. de Mattos.

Carimbos de borracha

Nesta redacção, acceitam-se encommendas de carimbos de borracha, superiormente fabricados.

Herculano Cesar Pereira da Silva

Escriptorio de advocacia e procuratorios

Tráta-se de todos os serviços perante o Tribunal da Relação, o Juizo Seccional e o local

Annexo ao de advocacia, mantem escriptorio de procuratorios, perante as repartições estaduaes e federaes, encarregando-se de qualquer negocios, recebimento de vencimentos de funccionarios, extracção de titulos, fianças de agentes de correio, levantamento de dinheiro em cadernetas, fornecimento de presos pobres, compra e venda de apolices estaduaes e federaes e recebimentos de juros.

Rua Santa Rita Durão, 1.154
BELLO HORIZONTE

Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

(Com garantia e fiscalização do Governo de Minas)

Capital realizado e reservas 15.000 contos

Em Conta corrente de **MOVIMENTO** 4% ao anno
PAGA JUROS
Em Conta Corrente **LIMITADA** 5% ao anno
até 20 CONTOS Com Caderneta e Talão de Cheques

Capitalizados de 6 em 6 mezes

RECEBIMENTOS GRATUITOS nas agencias do INTERIOR por conta dos CORRENTISTAS

Caução de Titulos sobre o Paiz

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO
76, Rua Visconde de Inhaúma 76,

HOTEL DO NORTE

Corintho (Curralinho) E. F. C. B. e Curralinho a Diamantina

TOTE PEREIRA communica a seus amigos e distinctos passageiros que, de novo, assumiu a gerencia e direcção do antigo e bem conhecido **HOTEL DO NORTE**.

Pede e conta certo com a acostumada preferencia que sempre teve.

Março 1.º 921.

Pensão «D. João.»

DE

Luiz Marcos Duarte

Rua das Mercês, proxima á Estação.
Com optimos commodos para familia.
DIAMANTINA

Sapataria de Concerto

Todos os que tiverem botinas a concertar procurem, de preferencia, esta conhecida officina, de

Bemvindo de Paula

Especialista em toda especie de concertos, meias-solas e remendos.
Preços baratissimos e promptidão.
RUA DA GRUPIARA
DIAMANTINA
4—4,

CASA SOUTO

Domingos Souto

Especialista em sal, sabão kerozene, farinha de trigo farelinho, arame, farpado, macarrão, velas, etc., etc.

—CIMENTO ATLAS—
o melhor do mercado encontra-se nessa casa pelo menor preço da praça.

Não se illudam com as grandes casas!—Esta, que é pequena, embora antiga, offerece aos seus freguezes maiores vantagens.

Diamantina, rua do Bomfim, telephone, 43.

Materiaes para construcção

Encontram-se nos depositos de
Pacheco & Ci.ª
Preços os mais vantajosos.
Contrata-se com G. PACHECO
Diamantina.

O Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes

Capital realizado: . . 23:000.000, Francos

Rio de Janeiro, Dezembro de 1920

Ao Commercio do interior

Prezados Senhores:

Notamos que existe da parte de muitos commerciantes do interio certa indisposição contra as firmas desta praça que desejam realizar todas as suas vendas contra saques á vista ou a prazo

Lembram-nos por isto de nos dirigir aos principaes commerciantes do interior do nosso Estado, afim de prestar a cada um delles os esclarecimentos e informações que nos parecem opportunos sob e o systema adoptado por algumas casas do Rio e outras, praças e que, constantemente, recebe novas adhesões.

1º) Quando as casas commerciaes desta praça fazem os seus saques sobre os commerciantes do interior, o unico intuito d'ellas é facilitar o movimento do capital empregado no seu commercio que, com o systema de saques, não fica immobilisado nos debitos de C/Ctes, como geralmente acontece, mas dá ensejo a novas operações com estes saques.

2º) Absolutamente um saque não importa em desconfiança ou desconsideração para com os negociantes do interior, como erroneamente muitos suppõem — Ao contrario até, tal modo de operar demonstra a confiança que o fornecedor daqui deposita nos seus clientes.

3º) Uma vez que os commerciantes do interior, como já o fazem os dos Estados do Norte e do Sul do Paiz, acceitem a maneira de operar acima,—acreditamos que maior será o desenvolvimento das relações commerciaes de Minas com esta Capital, além da approximação que advirá entre os Estabelecimentos bancarios, em geral, e os interessados, pois assim, estes ficarão habilitados a offerecer o credito e informações que cada um destes merecer.

4º) Os saccados ou as firmas do interior gosarão da commodidade de liquidarem as suas compras nas praças onde se acharem estabelecidos, diminuindo, por este meio, as despezas que por ventura façam para pagamento dos seus compromissos.

Convidando-os, pois, a realizar d'ora em deante, as suas operações por meio de titulo commerciaes, si é que já não adoptam tal systema—estamos certos de que poderemos contar com a sua bôa vontade neste sentido para uma efficaz propaganda entre as firmas das suas relações.

Approveitamos o ensejo para offerecer-lhes os nossos serviços, promptificando-nos a fornecer as informações que julgarem necessarias sobre as nossas operações, condições de depositos, etc.

BANCO HYPOTHEARIO E AGRICOLA
DO ESTADO DE MINAS GERAES
Succursal do Rio de Janeiro
Correspondente em Diamantina,
Theodulo Leão.